

ASSIGNATURAS
CAPITAL
Semestre 4\$000
PELO CORREIO
ANNO 9\$000
Numero avulso 200 réis
Pagamento adiantado

SUL-AMERICANO

REDACÇÃO
RUA TRAJANO, N. 10 B

A assignatura pôde começar em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

ORÇAM IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA

REDACTORES: DIVERSOS

ADOLPHO MELLO

Completa hoje mais um anno de existencia este nosso bom amigo e companheiro.

Desde creança dedicou se ao estudo do violino e ao da musica e hoje é Adolpho Mello bom compositor e exímio violinista.

Ha pouco tempo deu provas do seu talento artistico, publicando a *Freqüena arte da expressão do violino*, que, na opinião dos mestres, é um trabalho bem acabado.

Nas horas de lazer cultiva a litteratura, revelando em todas as produções que tem dado á luz da publicidade—muito gosto pela arte que immortalizou Castro Alves.

A extrema modestia faz com que o seu nome seja sempre envolto nas dobras da capa de um pseudonymo.

Abraçando-o, pois, desejamos á este nosso amigo, no dia de seu anniversario natalicio, futuro prospero, suave.

O HOMEM

Atomo perdido no meio da grandeza do universo, o homem, esse ser ousado, que, do silencio do gabinete, perscruta o espaço em todas as direcções, descobrindo as leis que regem os astros;

—o homem, esse pequeno ser, de concepções arrojadas que, no tombadilho de um navio, corta a vastidão dos mares, tentando ir aos términos do mundo;

—o homem, que revolvendo as entranhas da terra, della arranca as riquezas occultas, movido pela ambição;

—que na febre de saber, de desvendar arcanos, passa a noite em vigílias, como Lavoisier; isolando-se n'uma alcova, como Edison; embebido nos seus pensamentos, como André Chenier;

—o homem, essa creatura tão fragil, que atravessa a existencia atraz sempre de uma illusão, de uma miragem que lhe foge, quando tenta escravisal-a;

—o homem, tão fragil na compleição, quanto forte nas suas vontades,—mal pensa na morte, na morte que tudo aniquila, que o encerra para sempre no estreito espaço de uma sepultura!

D.

LIGA OPERARIA

Por motivo de força maior, ficou transferida para o proximo domingo a sessão que devia ter lugar hoje, para a discussão do projecto dos novos estatutos.

De Pelotas, chegou hontem no paquete *Desterro* o nosso amigo Eugenio Dal Grande.

PALESTRA ASTRONOMICA

O PEQUENO PLANETA EROS

Em outra occasião, tratando do systema solar, falámos accidentalmente deste pequeno corpo celeste; hoje propomo-nos a fazer delle assumpto da nossa palestra.

A descoberta dos planetoides remonta ao 1º dia do seculo XIX.

Piazzi, director do Observatorio de Palermo, foi o iniciador deste genero de pesquisas, revelando a existencia de *Ceres*.

No anno seguinte, Olbers descobre *Pallas*; em 1804, Harding observa *Juno* pela primeira vez; e em 1807, ainda Olbers, perseverante em suas observações, chama a attenção dos astrónomos para mais outro, *Vesta*.

Longo intervallo de tempo escoou-se após estas descobertas, e parecia que nada mais havia a fazer em relação a esta classe de astros, quando em 1845, Hencke, amator de astronomia, descobriu *Astréa*.

Dado de novo o alarme, os planetoides, desde então, não poderam mais escapar ás vistas indagadoras dos observadores do céu; conhecem-se hoje quatrocentos e trinta e tres.

São todos invisiveis á simples vista, excepto *Vesta*, que na sua minima distancia á Terra attinge o brilho de 6ª grandeza, limite traçado pela natureza á nossa retina.

Foi, portanto, o telescopio o revelador desses pequenos mundos que gravitam entre Marte e Jupiter.

Mas, por sua vez, cansaria tambem, tornar-se-ia fraco, se um auxiliar maravilhoso não lhe viesse centuplicar o poder.

Foi a photographia applicada á astronomia, que surprehendeu grande numero desses pequenos astros de brilho imperceptivel em sua marcha pela esphera celeste.

Foi pela analyse da chapa photographica que, a 13 de Agosto de 1898, Witt, do Observatorio Urania, em Berlim, reconheceu o planetóide 433, a que deu depois o nome de *Eros*, que significa Amor.

Ao passo que as estrellas photographadas apresentavam-se como circulos maiores ou menores, segundo a intensidade e natureza da sua luz, o pequeno planeta denunciava-se sob o aspecto de uma linha recta produzida pelo seu movimento proprio durante o tempo da exposição da chapa, e a qual nunca é menos de tres a quatro horas.

Witt observou-o nos dois dias

que se seguiram; tomou as medidas precisas; achou-lhe um movimento diurno consideravel, o que denotava grande proximidade da Terra.

A noticia desta singular, descoberta transmittiu-a logo o telegrapho aos observatorios dos dois hemispherios.

M. Berberich, examinando as primeiras observações, calculou approximadamente a orbita de Eros, não deixando duvida alguma sobre a natureza da trajectoria.

Ficou demonstrado que ella corta a orbita de Marte, tão forte é a sua excentricidade, sendo a distancia media do planeta ao Sol inferior á deste ultimo.

Pode, pois, approximar-se da Terra 22 milhões de kilometros, metade da distancia a que chega Venus quando se projecta sobre o disco solar.

Esta circumstancia é a que mais interessa aos astrónomos, pois, da observação deste astro feita dos pontos extremos do globo terrestre, pode-se, com grande precisão, chegar por uma serie de calculos a deduzir a distancia da Terra ao Sol, o que será como uma prova aos calculos da parallaxe solar determinada pelos outros methodos, isto é, pelas passagens de Venus, por Marte, pela Lua ou pela presteza da luz.

Para a consecução deste *desideratum*, varios observatorios votam-se ao estudo todo especial de Eros. Consta mesmo que fundiu-se uma grande lente objectiva, maior que a do Observatorio de Yerkes, na California, para uma nova estação astronomica, na ilha da Jamaica, onde deveria ter sido observado o planeta em sua ultima opposição.

Presentemente, elle se acha muito longe de nós, e o seu brilho, mesmo nos grandes refractores, está muitissimo enfraquecido.

SUPI JUNIOR.

Circo Chileno

Com programma variado e attrahente, realisa hoje a companhia gymnastica do artista José Fernandes, uma função, sendo exhibida a engraçada pantomima *Os quatro amantes*, ornada de musica.

Faz annos hoje o cidadão João Cancio de Souza Siqueira.

Hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, o nosso intelligente conferraneo padre Manfredo Leite fará na igreja matriz a sua segunda conferencia, sendo o thema: — *Os salvaterios e as supremas manifestações de Jesus*.

Henryk Sienkiewicz E SUA ESCOLA

Henryk Sienkiewicz, é presentemente a individualidade litteraria mais citada neste alvorecer brumoso do seculo das grandes concepções.

Deseconhecido hontem, é hoje um aclamado, que surgiu brilhantemente entre esta multidão dos que disputam lugar saliente no mundo das Lettras.

Henryk Sienkiewicz, nasceu na villa de Wola Okrzyska, no governo de Radom, na Polonia.

Fez seus estudos na Universidade de Varsovia, e inda quando estudante publicou suas primeiras obras, dentre ellas destacamos *En Vain*, um dos seus primeiros triumphos.

Amante fervoroso das viagens, percorreu toda a America do Norte, depois do que produziu a obra prima, que intitidou *Pages d'Amerique*.

A victoria decisiva, a aquella que devia corôar com louros, o seu talento de artista, de escriptor emérito, estava reservada para esse monumental *Quo Vadis?* este livro magistral, que encerra a historia do mundo romano.

Quo Vadis?, não é só um romance historico, como tambem uma obra social do christianismo.

Para se analysar a erudição de Sienkiewicz, é bastante ler-se; *Quo Vadis? Les Chevaliers de L'ordre Teutonique, Par le fer et par le feu e Le Deluge*.

Em cada uma destas obras, todas ellas grandiosas, se vê reflectir a alma do artista, ora idealisandocriações gigantescas, ora com uma harmonia sentimental, que elle só sabe ter, á descrever suas magistraes concepções.

Mas, o que se nota muito é a nostalgia de uma meiguice natural, que elle pinta com as côres de sua palheta de artista expressivo.

Nada do fatal symbolismo, esta escola de desequilibrados, se vê nas paginas diamantinas que escreve este genial polaco.

Sienkiewicz é um pintor da natureza, e della copia toda a belleza de suas descrições, e a verdade dos caracteres de seus heroes.

Já é bastante numerosa a bagagem litteraria deste illustre homem de lettras.

Conta-se já no numero dos vertidos para diversas linguas os seguintes romances:

Quo Vadis? Par le fer et par le feu.

Le Deluge. Messire Wolodowski.

Allons a lui. Journal d'un Artiste. A La

Source du Bonheur. Les chevaliers d'ordre teutonique. En Vain. Esquisses au fusain. Souvenirs d'un professeur posnanien.

Lettres de Voyage. Bartek Vainqueur, Voyage á Athenes. Sans Dogme. Lettres D'Afrique. La Famille Polaniecki. Sur la cote d'Azur. Pages d'Amerique etc.

Cada um destes livros citados, são paginas eloquentes produzidas pelo talento privilegiado de Sienkiewicz.

O illustre polaco é, não ha duvida, o astro mais brilhante da constellação litteraria do presente.

Dr. Duarte Schutel

Com a devida venia, trasladamos para as nossas columnas o discurso proferido pelo nosso amigo Deputado Francisco Tolentino em sessão de 7 do corrente, no Congresso Nacional, sobre o fallecimento do illustre catharinense Dr. Duarte Paranhos Schutel.

O SR. FRANCISCO TOLENTINO.—Sr. Presidente, segundo os estylos, aproveitando-me da occasião que se me deparou, venho apresentar á consideração da Casa um requerimento no qual peço a inserção de um voto de pesar na acta dos trabalhos de hoje, pela morte de um distincto catharinense — o illustre e humanitario medico Dr. Duarte Paranhos Schutel.

Sr. Presidente, descendente de uma illustre familia, nasceu no Estado que tenho a honra de representar e pertencer.

Nos tempos do regimem decahido, salientou-se elle pela sua illustração, pela sua reconhecida probidade, pela sua invejavel moderação e patriotismo. (Apoiados.)

Quer na imprensa, quer na profissão que abraçara, quer no campo da politica, o seu nome foi sempre respeitado e querido, adquirindo assim o necessario e invejavel prestigio, e de tal sor e que, garantindo-lhe a victoria nas urnas, deu-lhe a certeza da obtenção de uma cadeira no seio da representação nacional, que elle tão o soube honrar (apoiados) e tantos outros cargos de eleição popular no Estado onde residia e falleceu.

Por isso, venho manifestar á Camara dos Deputados a homenagem que tem incontestavel direito a memoria de tão digno catharinense, homenagem que é a attestação plena de seus bons e leaes serviços ao Estado que se ufana de ter lhe sido berço e a Nação que o contou no numero dos seus leaes e distinctos representantes. (Apoiados, muito bem.)

Eis o requerimento:

«Requero que na acta dos trabalhos de hoje se iusira um voto de pesar pela morte do distincto medico e ex-Deputado Dr. Duarte Paranhos Schutel.»
E' approvedo o requerimento do Sr. Francisco Tolentino.»

Apparelho triplo

O nosso distincto conterraneo sr. Joaquim da Natividade e Silva conseguiu, pelo esforço, pelo talento, pela perseverança, construir um aparelho, a que deu o nome de—*triplo*.

Delicado na fórma, quanto complicado no mecanismo, o aparelho a que nos referimos é phonographo, gramophone ou zonophone conforme as peças que são retiradas ou adicionadas.

Na confecção desse trabalho—o nosso talentoso patricio dispendeu muito tempo, conseguindo afinal a realisação da sua ideia.

Temos visto muitos phonographos e outros instrumentos congeneres, mas nenhum tão perfeito como o do nosso amigo.

As peças são reproduzidas com clareza e os sons sem o inconveniente de serem fanhosos.

Ficamos deveras encantados com o trabalho do infatigavel Natividade, que mais uma vez pôz em relevo o seu bello talento.

Ao illustre Sr. Theon Junior

Retrocede, por Deus! isso é loucura!
pobre enfermo, tens febre, tens delirio;
sou eu o teu tormento, o teu martyrio,
a visão que constante te tortura.

Desse teu pesadelo pavoroso,
ante o qual te ajoelhas reverente,
eu sinto ser a causa inconsciente
e prostrado te ver tão humilde.

Que culpa tenho eu do soffrimento
que de ti, bom Theon, se apoderou?
pedi para occupar teu pensamento?
que importa d'onde vim e quem eu sou?

Nos teus sonhos febris me vês casada:
um esposo eu aspiro, quem m'o dera!
seria um bello sol de primavera
a aquecer a minh'alma enregelada.

Não me illudes! pretendes as maduras,
e disfarças, as verdes semeando;
mas o tempo fugaz vai se escoando
sem ao menos mostrar o que procuras.

Se aquella a quem convicto te referes
compassiva o delicto perdoar,
é mister que te possas emendar,
porque graça de mim oh! não esperes!

A FASCINADORA

(LEENDA TUBARENSE)

Impressionado pela attitude extranha e o aspecto melancolico de um homem que, todas as tardes, a horas de *Ave Maria*, do alto da collina onde se eleva a igreja matriz desta cidade, vinha contemplar a agonia do dia e o despontar das estrellas, ficando até muito tarde da noite, com o olhar fixo no céu, em estatis, voltado para os lados onde se estende o mar e divisam os extensos e ardentes areiaes que vão morrer na legendaria cidade da Laguna,—interroguei o um dia.

Triste e demoradamente os seus olhos fitaram-se com indizível expressão de dôr; de seu peito partiu um longo suspiro e com um gesto, largo e expressivo, apontou para o horizonte sem fim, começando, então, com voz lenta e pausada, a historia do seu longo mysterioso soffrimento.

—«Foi ha muitos annos!... Eu era feliz... vivo alegre e contente!... Ah! desde esse dia começou meu martyrio!... En vi a *Fascinadora*! Que Deus, senhor, o livre de tão grande ventura! E' tão extranha essa creatura, que, desde o momento em que a appareição tiver logar, o senhor estará fascinado, par todo e sempre, e, em mysteriosa agonia, sua vida fugindo como se evola o perfume do calice de uma flor.

Sua alma amal-a-á e adora-a-á com delirio, seu espirito só terá uma aspiração, um desejo:—vela possuil-a! Mas,...ao mesmo tempo, um temor lento se apossará de todo o seu ser, uma impressão de terror, inexplicavel, o periguirá por toda a parte e o senhor procurará, debalde, fugir á visão que eternamente o empolgou!

D'essa lucta terrivel nascerá a loucura que envolverá todo o seu espirito, para a eternidade, n'um mundo de paixão e de saudade, de amor e de odio!»

Duas lagrimas ardentes rolaram pela face do martyr, que, depois de uma longa pausa, assim continuou:

—«Cahia a tarde. Lentamente o crepusculo envolvend'o a terra, o céu e o mar, n'esse mysterioso encanto de que toda a natureza se reveste no momento em que o sol se atufa no poente, phantasticamente irisado, em quanto no nascente começam a scintillar as primeiras estrellas.

O toque de *Ave Maria*, repercutindo pelas campinas em fora, ia despertando, em todos os corações, sentimentos de amor, piedade e adoração á SS. Virgem;—os homens descobriam se reverentes, crumdo sobre os rudes e musculosos peitos as callosas mãos, ennobrecidas nos labores dos campos; as mulheres e creanças, ajoelhavam-se sobre os matizados tapetes de nossas campinas e elevavam ao céu, em alta a saudação angelica.

Por toda a parte como um hymno harmonioso ouvia o doce e eterno poema que é a amavel prece:—*O anjo do Senhor*.

Quem poderá descrever a poesia, o enlevo, o martyrio da hora da *Ave Maria*, no campo?!

Senti que minh'alma era invadida por não sei que sentimentos desconhecidos para mim até então. O olhar se perdia, vago, indeciso, angustioso no incomensuravel horizonte que se estende além, mais além... Meu coração parecia querer perder-se no espaço mas... tremia agitado, qual a ave que pela primeira vez desfere o vôo!

Eu tinha sede de amor, de muito amor!

A noite começava a estender seu manto pontual de fina pedraria pelo vasto céu. A lua, vagorosamente ia-se elevando no espaço, argenteando a superficie do immenso e fundo mar, que, irritado, sacudia o dorso vinha morrer em uma orla de brancos arminhos que se estendia pelo areal extenso.

O pharol de Santa Martha, vigilante, de instante em instante, projectava seu rubro clarão, advertindo, amorosamente aos navegantes a rota segura que os conduziria a porto e salvamento!

Era profundo o silencio que reinava nestas planicies extensas que por todos os lados nos cercam.

A cidade do Tubarão jazia em lethargo!

Eu fitava sempre o horizonte, attrahido por não sei que força mysteriosa.

Depois... um vulto, indeciso a principio, com uma sombra, cercado de adamantina luz, surgiu lá nos lados onde se estendem as areias ardentes e brancas que, como uma faixa, vão contornar a cidade. Foi testemunha dos episodios mais bellos e mais grandiosos da lucta homerica em que os catharinenses afirmam o seu amor pela liberdade, tendo á frente portentosa mulher que o mundo admira e cujo nome os catharinenses só pronunciam com justo orgulho:—Annita Garibaldi!

Tubarão Outubro 901

J. DE ARACJO.

(Continua.)

Ficou sem effeito a nomeação do amigo Caetano Alberto Munhoz para o cargo de delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná.

escuras tarjadas de um branco amarelado. O dorso é negro, com quatro ou cinco riscas amarello ferruginosas e no sentido longitudinal, as coberturas das azas são escuras com extremidade branca; as tres primeiras remiges são as maiores assim como as 9 primeiras são escuras ou pardo-escuras, sendo as 12 que se seguem tambem escuras mas com a extremidade branca. As duas ultimas são pintadas de negro e amarello ferrugem. As retrizes que são quinze, são umas manchadas de negro na base até mais de um terço do seu comprimento, depois vem uma mancha castanha, seguindo-se-lhe logo uma mancha preta, terminando por branco, isto nas 6 maiores ou centraes. 2 d'estas retrizes (pennas da cauda) são negras na base como as já descriptas, seguindo-se-lhe logo uma macula castanha e terminando por preto.

As outras que se seguem, que são as menores ou as dos lados, tem 6 manchas escuras e 6 brancas. O oropygio é coberto de pennas sarapintadas de branco sujo e escuro, assim como as retrizes superiores da cauda.

A região epigastrica e o ventre são brancos. O tarso mede 3 centímetros e as tibias 4 centímetros. Os tres dedos posteriores são livres e compridos e o anterior muito curto, com unhas agudas em todos elles.

Ahi fica a descripção exacta do Gascolopx de Linneu, uma das melhores caças entre as que existem.

AUGUSTO LYRA.

Philharmonica Operaria

Terá lugar hoje, ás 11 horas da manhã, na igreja matriz, o benzimento da bandeira da Philharmonica Operaria, cerimonia essa que não poudesse realizar no ultimo domingo, devido ao máo tempo.

São paranympnos a senhorita Catita Souza e o cidadão José Mathias da Silva.

A tarde a Liga Operaria, precedida da mesma banda, fará passeiata pelas principaes ruas da cidade e á noite haverá retreta no coreto levantado em frente ao edificio-séde.

PELA CAMPA

Nos Coqueiros, onde residia, falleceu, quinta-feira ultima, ás 11 horas da noite, o cidadão João Soares de Oliveira, antigo guarda-livros da nossa praça.

SECÇÃO CHARADISTICA

LOGOGRIPO

A João Duarte

Pois então achaste espiga,
Comprar por quatro vintens
Ao habitante dos mattos—4, 7, 6, 7
A restea d'alhos? Tu tens
Coração pouco sensivel.—1, 3, 5, 7
Escuta cá! Em Marrocos—3, 2, 1, 1
Eu vi vender, e mais caro,
Meia duzia de ovos chocos.
Pois tal é o calor que faz—1, 7, 3, 6, 7
Naquella terra distante,
Que o ovo sahe da gallinha
E choça no mesmo instante.
Foi inda lá que encontrei
Certo amigo agachadinho,
Dando aqui, dando acolá,
E atirando p'ra o visinho.

S. J.

CHARADA (COMBINADA)

Ao sr. actores do "Sul-Americano."

- 1.º + ... = bolo
- 2.º + ... = embarcação
- 3.º + ... = doença
- 4.º + ... = mosca

Manoelinho.

PROBLEMAS

A F. Selva

Qual é a estrella de 1.ª grandeza que em movimento diurno passa actualmente 1º 22' 50" do nosso zenith?

Sufi

Ao sr. Selva

Acceito agradecido a observação acerca de libras, meios marcos, e...

ma, pois se F. tinha x moedas e mandou multiplicar-as pelo seu triplo, isto é, por 3 x, o 1º termo da equação não podia deixar de ser 3x².

Aproveito a occasião para offerecer-lhe esta questãozinha:

«Existirá uma progressão arithmetica tal, que a somma dos seus n primeiros termos seja sempre igual a n²?»

S. B.

Encontrei-me com um amigo que vinha do mercado, com 2 frangos, 1 peru, 7 carneiros e 1 capado.

Perguntei-lhe quanto tinha-lhe custado cada animal, assim me respondeu:

O numero d'estes é a raiz quadrada do custo total em francos; quanto pois aos custos parciais, digo-te, que o peru custou os 2/3 do capado, sendo o preço d'este a terça parte do custo dos carneiros, e o preço de um rango a terça parte do custo de um carneiro.

F. Selva.

Soluções das questões do n. 104.

Logogriphos:

- 1.º — Brazilico.
- 2.º — Indulgencia.
- 3.º — Helioscopia.

Ultima charada: Manubrio.

Problema:

- 43 alumnos, dos quaes:
- 11 bons
- 16 mediocres
- 12 negligentes
- 3 que não estudam
- 1 que não vai á aula.

Nota.— Nas soluções que dei das questões do n. 103, a do 2º logogripho é Nyjób Lamo, e não Hy o's lamo como sahiu.

Tu ou Junior.

Decifração dos logogriphos que me foram offerecidos:

- Brazilico
- Helioscopia
- Solução do problema do sr. Selva:
- 43 alumnos.

Si ã Junior.

Decifração do n. 104.

- Logogriphos:
- 1º — Brazilico.
- 2º — Indulgencia.
- 3º — Helioscopia.
- Charada combinada - Manubrio.

Manoelinho.

Solução do problema do Sr. F. Selva:

$$\frac{7x + 9}{5} - 7 = 55$$

$$x = \frac{301}{7} = 43$$

O Gymnasio era, portanto, frequentado por 43 alumnos, dos quaes 11 eram bons, 16 mediocres, 12 negligentes, 3 não estudavam e 1 poucas vezes frequentava a aula, segundo informou o bedel.

Martins.

Pela redacção do problema do sr. S. B. a equação a resolver seria $3x + 6x = x + 100$, pois que o exemplo refere-se ao numero das moedas primitivas e não do seu producto por 3, e mo foi resolvido por Pagnuelo por outro, que deu um resultado de 5, tirado de uma equação que não correspondia aos dados do problema.

F. Selva.

INDICADOR

Com negocio

Traspassa-se a muito conhecida e afreguezada casa de secros e molhados, situada em um ponto magnifico á rua Menino Deus n. 2.

Tem commodos para familia.

VINHO TUDO-TANNICO

(GLYCERO-PHOSPHATADO)

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene

Formulado e preparado pelos chimicos pharmaceuticos

ELYSEU & FILHO

RECONSTITUINTE GERAL

Succedaneo do oleo de figado de bacalhau e das Emulsões.

Agradavel ao paladar presta os maiores servicos e responde a numerosas indicações therapeuticas. As molestias do peito, Engorgitamentos ganglionares, Cachexia, Hydropisias, Gottas, Rheumatismos, Convalescenças, Asthmas, Bronchites, Affecções cardíacas, Albuminurias, Anemias, Neurasthenia, etc.

São combatidas com o uso do nosso vinho.

A VENDA NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

ELYSEU & FILHO

7 - Rua João Pinto - 7

BELLEZAS FEMININAS. — Lindissimas cabeças em chromo-lytographia — GABINETE SUL-AMERICANO

ESPECIFICO AUREO DE HARVEY

O GRANDE REMEDIO INGLEZ

Cura infallivel

Cura rapida e radicalmente todos os casos de debillidade nervosa, impotencia spermatorrhéa, perdas seminaes, nocturnas ou diurnas, inchacão dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos órgãos genitales.

Este especifico faz a cura positiva em todos os esses, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitales, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitales, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS E IMPOTENTES.

Odesespero, o receio, a grande exitação, a insomnia e o desanimo geral desaparecem gradatamente depois do uso deste especifico, resultando o sossego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande éxito por milhares de pessoas e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

DIRECÇÃO:

HARVEY & C.ª

247 EAST, 32-D STREET

NOVA YORK — E. U. A.